



UM ESTUDO COM EGRESSOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Guilherme Oliveira de Souza¹

GD1 – Formação de Professores que ensinam matemática

Resumo: O presente texto é um recorte de uma pesquisa de Mestrado em andamento, tendo como objetivo apresentar as contribuições do Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Matemática na Formação de Professores que ensinam matemática e no processo de inserção profissional docente. A pesquisa será no formato Multipaper e contará com um total de quatro artigos. No artigo 1, iremos compreender a estruturação do Programa Residência Pedagógica por meio de seus editais, buscando evidenciar o movimento de implementação bem como os limites e alcances para a formação de professores de Matemática. No segundo artigo, irei apresentar uma revisão integrativa da produção científica acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica. Já no artigo 3, investigar as possíveis contribuições da participação em subprojetos de Matemática do PRP, em Minas Gerais, para o processo de inserção profissional. Por fim, no último artigo, buscarei analisar as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a formação inicial de professores. A análise e o tratamento de dados serão na perspectiva do Conhecimento Didático-Matemático (CDM) a partir do vínculo dos egressos do PRP com a Formação Inicial deles.

Palavras-chave: Formação de Professores. Programa Residência Pedagógica. Inserção Profissional

INTRODUÇÃO

O estudo presente neste artigo refere-se a um recorte do projeto de pesquisa que se encontra em andamento na Linha de Pesquisa 1 – Formação de Professores que ensinam Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEDMAT) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Em um cenário atual, de uma constante transformação, a Formação de Professores de Matemática apresenta-se como uma importante e essencial área de formação. Haja

¹Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP; Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática - PPGEDMAT; Mestrado Acadêmico; guisouza.math@gmail.com; orientador: Prof. Dr. Douglas da Silva Tinti



vista, percebe-se um elevado número de pesquisadores que se empenham em investigar e produzir trabalhos advindos da área de Formação de Professores.

Quando pensamos nas lacunas que exigem atenção no processo de formação docente, Tinti e Silva (2020) destacam que “a dissociação entre teoria e prática é um exemplo clássico do divórcio entre as licenciaturas e as escolas da Educação Básica.” Em virtude disso, faz-se necessário a minimização dos desafios oriundos do processo de formação docente, em destaque, o de Matemática.

Adiante, como uma Política Pública de Formação Docente, é criado o Programa Residência Pedagógica (PRP). A nível nacional, em 2017, o Ministério da Educação - MEC anunciou a implantação do PRP, como forma de modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID (TINTI; MANRIQUE, 2019).

Portanto, a partir das minhas experiências como residente do programa em destaque e do movimento de implementação do PRP, além de que, “considerando que o Programa Residência Pedagógica (PRP) é um Programa relativamente novo e que ainda há questões a serem investigadas” (TINTI; SILVA, 2020, p. 168) busco compreender sobre o papel que o PRP – Subprojeto Matemática configura em busca da sua contribuição no processo de Formação Inicial e na inserção profissional de egressos do programa.

Em face do exposto, delineou-se a seguinte questão de investigação: ***Quais as contribuições do Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Matemática na Formação de Professores de Matemática e no processo de inserção profissional de egressos do programa?***

Desse modo, a princípio, definimos enquanto Objetivo Geral: ***Investigar os alcances e repercussões que o PRP tem na Formação de Professores de Matemática e no processo de inserção profissional docente.***

Para atingir tal objetivo, desenharam-se os seguintes Objetivos específicos:

- Compreender a estruturação do Programa Residência Pedagógica por meio de seus editais, buscando evidenciar o movimento de implementação bem como os limites e alcances para a formação de professores de Matemática;
- Apresentar uma revisão integrativa da produção científica acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica;



- Investigar as possíveis contribuições da participação em subprojetos de Matemática do PRP, em Minas Gerais, para o processo de inserção profissional.
- Analisar as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a formação inicial de professores.

METODOLOGIA

Abordagem da pesquisa

Para cada etapa da pesquisa, a proposta de abordagem será diferente, já que em cada artigo buscaremos responder a objetivos diferentes, como mencionado anteriormente.

Para a metodologia de análise do primeiro artigo, optamos por uma abordagem do tipo análise documental. Portanto, iremos realizar uma análise quanto aos três editais do Programa Residência Pedagógica na Universidade Federal de Ouro Preto, sendo eles, dos anos de 2018, 2020, 2022.

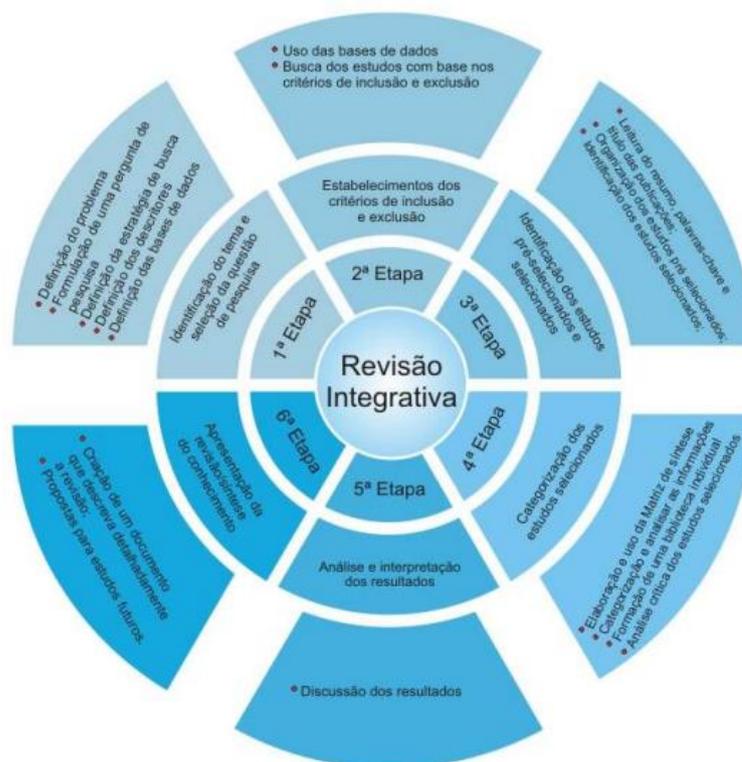
Já para o segundo artigo, iremos apresentar, por meio de uma revisão integrativa, as produções acadêmicas acerca da formação de professores de Matemática na interface com o Programa Residência Pedagógica.

Quando nos referimos a uma revisão integrativa, podemos dizer que essa se baseia como uma metodologia que auxilia na elaboração de revisões de literatura nos estudos organizacionais. Ademais, configura-se como um método no qual propicia a síntese de conhecimentos e a integração da aplicabilidade dos resultados dos estudos analisados na prática. Além do exposto, proporciona uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular que permite também o desenvolvimento de novos conhecimentos alicerçados em outros resultados de diferentes pesquisas anteriores. Portanto, “a proposta de uma revisão integrativa é responder, de modo planejado, a perguntas específicas” (CALIL; ALMEIDA; TINTI, 2021).

De acordo com Botelho, Cunha e Macedo (2011), a Revisão Integrativa constitui seis etapas de revisão.



Figura 1: Processo da Revisão Integrativa



Fonte: BOTELHO; CUNHA e MACEDO, 2011, p. 129

Para a realização do levantamento de dados, optamos pela utilização de algumas bases, como destacado na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 – Bases utilizadas no levantamento bibliográficos e as quantidades de pesquisas

Bases	Quantidade
CAPES	6
BDTD	1
Google Scholar / Dissertações e Teses	7
Google Scholar / Monografia	4
Google Scholar / Artigos	10
Periódicos CAPES	20
XIV ENEM	9
Total	57

Fonte: Dados da pesquisa



Ao analisar as 57 pesquisas, devido a pluralidade dos objetos de estudo, optamos por realizar uma categorização, destacando os focos principais das pesquisas selecionadas, como mostra a Tabela 2 a seguir.

Tabela 2: Categorias definidas quanto ao objeto de estudo

Categoria	Total	%
PRP e a mobilização de conhecimentos docentes / aprendizagem da docência	12	21,05
Reflexões sobre a experiência vivenciada no PRP	11	19,30
Reflexões sobre o PRP	7	12,28
Contribuições do PRP para a formação do professor de Matemática	7	12,28
Identidade profissional	6	10,53
Práticas inovadoras	5	8,77
Aproximações entre o PRP e o Estágio Curricular Supervisionado	3	5,26
Estudos sobre o preceptor	3	5,26
Revisão de Literatura	2	3,51
Subprojetos Interdisciplinares	1	1,75
Total	57	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

O próximo passo nessa etapa é analisar cada grupo de pesquisas, seguindo as categorias estipuladas, e apresentar um panorama geral sobre o que esses estudos apresentam como resultados específicos e gerais.

Para o artigo três, iremos promover a criação de um Grupo Focal em que os participantes (ainda não há definição da quantidade de participantes) serão egressos de algum dos três editais do Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Matemática de Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Minas Gerais.



Já no último artigo, ainda contando com o mesmo Grupo Focal, iremos elaborar alguns questionários e realizar entrevistas com o intuito de verificarmos as repercussões da implementação do subprojeto de Matemática do PRP na UFOP para a Formação Inicial de Professores. Nesse artigo, como foco teórico, iremos investigar os Conhecimentos Didáticos Matemáticos (CDM) que são abordados em Godino (2009).

REFERENCIAS

- BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. de A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.
- BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e meta-análise**. 2006. Disponível em: <www.metodologia.org/meta1.PDF>. Acesso em: 01 jun. 2023.
- GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health, Hoboken**, v. 10, n. 1, p. 1-11, Mar. 1987.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.
- GODINO, J. D. Categorías de análisis de los conocimientos del profesor de matemáticas. UNIÓN, **Revista Iberoamericana de Educación Matemática**, n.20, v.1, p.13-31, 2009.
- TINTI, D. da S.; SILVA, J. F. da. Estudo das repercussões do Programa Residência Pedagógica na formação de Professores de Matemática. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 151–172, 2020. DOI: 10.31639/rbpf.v13i25.404. Disponível em: <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/404>>. Acesso em: 01 jun. 2023.
- TINTI, D. da S.; MANRIQUE, A. L. PIBID: Inserção de futuros professores de matemática no ensino escolar com vistas a minimizar o choque com a realidade. **Linhas Críticas**, 25, e23110. 10.26512/lc.v25.2019.23110. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/23110/21581>>. Acesso em: 01 jun. 2023